ordem dos enfermeiros
secção regional sul

Relatório de Actividades

e

Contas 2020

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros de 25 de Fevereiro de 2021

ordem dos enfermeiros
secção regional sul

Índice

1. Introdução 6

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros 7

1. Actualização do perfil socio-profissional dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul. 7

2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional, no âmbito do projecto Enfermagem@sul e sempre que solicitado pelos colegas. 10

3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional. 10

4. Realização de sessões de esclarecimento em matérias próprias da profissão e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros. 11

5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem. 12

6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes. 12

7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão. 13

8. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão. 13

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente 14

9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção. 14

10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul. 16

11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente. 17

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível 18

12. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros. 18

13. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem. 18

14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão. 18

15. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul. 19

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados 21

16. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional. 21

17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde. 22

18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar. 23

19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul. 24

20. Formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul. 24

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico 25

21. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional e espaços de debate científico. 25

22. Actividade Formativa em Deontologia. 25

23. Apoio à investigação em Enfermagem. 26

24. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul. 27

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável 28

25. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais. 28

26. Realização da Assembleia Regional. 28

27. Realização de encontro semestral de Enfermeiros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria. 28

28. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional. 29

8. Contas 2020 30

9. Considerações finais 33

Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice de Figuras

Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género 7
Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito 7
Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária 8
Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Título 8
Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade 9
Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício 9
Tabela 7 – Enfermeiros por Competência Acrescida 10
Tabela 8 – Comunicação das Actividades da SRSul 19
Tabela 9 – Representações 28

Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2020, com comparação à execução 2019 31
Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2020, com comparação à execução 2019 31
Quadro 3 – Investimento em activos fixos tangíveis 2020 32

Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único 15

Siglas

BU – Balcão Único

CDR – Conselho Directivo Regional

CHUA – Centro Hospitalar Universitário do Algarve

CJR - Conselho Jurisdicional Regional

CVP – Cerimónia de Vinculação à Profissão

DAE – Desfibrilhador Automático Externo

OE – Ordem dos Enfermeiros

OMS – Organização Mundial da Saúde

OP – Orçamento Participativo

PIEMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RGPD – Regulamento Geral da Proteção de Dados

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SRSul – Secção Regional do Sul

VAEP – Visita de aproximação ao Exercício Profissional

1. Introdução

"Hino à proximidade"

Este é o tempo e o lugar da nossa memória. Mas, este nunca poderá ser um relatório como os demais. É o relatório de actividades do ano 20 do século XXI, a era em que os Enfermeiros foram aclamados de heróis. Heróis de uma História invadida por um vírus pandémico que, à data destas palavras, já tinha provocado 2.442.000 mortos no mundo.

Este relatório vai omitir, pois, o que não cabe em palavras: referimo-nos à coragem, ao desprendimento, à abnegação, à responsabilidade, à compaixão, à determinação, à força com que os nossos Enfermeiros combateram na linha da frente uma doença tão devastadora.

Narrativas verdadeiramente indiscritíveis, tais como as suas lágrimas, as suas angústias, os seus medos, as recusas em desistir porque havia vidas para salvar. É esta a memória deste tempo em que se assinalava os 200 anos do nascimento de Florence Nightingale, a percursora da Enfermagem moderna, e em que seria comemorado, por iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ano Internacional do Enfermeiro.

O Plano de Actividades da Secção Regional do Sul (SRSul), para o ano 2020, foi aprovado a 28 de Fevereiro. Mas, logo no dia seguinte se pressentiu a ameaça. Todas as iniciativas e efemérides programadas iriam ser repensadas devido às condicionantes impostas pelos sucessivos estados de emergência oficialmente decretados e, sobretudo, devido à prioridade então assumida de estar perto dos Colegas da linha da frente. Este tornou-se o principal foco porque os víamos serem aplaudidos sem serem reconhecidos.

O afecto não infecta, dissemo-lo muitas vezes, e, por isso, "estar presente" tornou-se a palavra de ordem. Este relatório é esse "hino à proximidade". Apesar dos constrangimentos, acompanhamos os Colegas nos seus contextos de trabalho, identificámos situações de risco, procurámos resolver dificuldades. Mesmo condicionados, realizámos 18 visitas de proximidade e fomos à Escolas esclarecer os recém-licenciados sabendo a realidade que iam encontrar. Mantivemos a formação, em várias áreas, adaptando-a à realidade com a ajuda de meios telemáticos, e recolhemos preocupações através da nossa Via Verde. Fomos à Comunidade com a iniciativa "Reanimar não é difícil"- que tem as crianças como principal alvo.

Permanecemos próximos em fidelidade ao projecto que assumimos à frente da SRSul. Uma proximidade focada também na valorização da Profissão e dos Enfermeiros. Não faltaram, por isso, as iniciativas que consideramos estruturantes, como são o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIEMDS), o Orçamento Participativo (OP), o 2.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul dedicado à Enfermagem no mundo.

Neste "hino à proximidade" faltam os indiscritíveis olhares da Pandemia, mas fica gravado, para sempre, o sentir de todos esses olhares e o nosso orgulho por sermos os Enfermeiros que somos.

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros
- Melhorar os benefícios sociais dos Enfermeiros

Actividades

1. Actualização do perfil socio-profissional dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul.

Apresentamos o perfil socio-profissional dos Enfermeiros activos da SRSul de acordo com a informação retirada do Balcão Único (BU) da Ordem dos Enfermeiros (OE) a 31 de Dezembro de 2020. Neste sentido, de acordo com a informação contida na Tabela 1 podemos observar que o género Feminino predomina nos Enfermeiros da SRSul, correspondendo a cerca de 82,5%.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género

Distribuição por Género	
Género	Total
Feminino	25 505
Masculino	5 426
Total	30 931

No que concerne à distribuição de Enfermeiros por distrito, verificamos através da Tabela 2 que os distritos com a maior representação de Enfermeiros, são os distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito

Distribuição por Distrito (Exercício Profissional)			
Distrito	F	M	Total
Beja	764	186	950
Évora	964	192	1156
Faro	2 297	506	2 803
Lisboa	14 652	3 128	17 780
Portalegre	663	222	885
Santarém	2 070	395	2 465
Setúbal	4 049	782	4 831
Total no Território Nacional	19 340	4 234	30 870
Estrangeiro	46	15	61
TOTAL	19 386	4 249	30 931

No que diz respeito aos grupos etários, através da Tabela 3 podemos observar que a faixa etária entre os 36 e os 40 anos é onde está situado o maior número de Enfermeiros. Permite-nos ainda verificar

que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária

Distribuição por Faixa Etária			
Grupos Etários	**F**	**M**	**Total**
21 a 25	1813	278	2 091
26 a 30	3266	536	3 802
31 a 35	4019	723	4 742
36 a 40	4400	1036	5 436
41 a 45	2909	730	3 639
46 a 50	2419	497	2 916
51 a 55	2344	506	2 850
56 a 60	1881	404	2 285
61 a 65	1102	341	1 443
66 a 70	452	119	571
Mais 70	900	256	1 156
Total	**25 505**	**5 426**	**30 931**

Podemos apurar, da observação efectuada à Tabela 4, que os Enfermeiros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de Cuidados Gerais e que a área de especialidade com maior representação é a Enfermagem de Reabilitação. Verificamos ainda que do número total de Enfermeiros da SRSul, apenas 25,5% têm o título de Enfermeiro Especialista.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Título

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Título	**F**	**M**	**Total**
Enfermeiro (Cuidados Gerais)	19021	4 118	23 139
Enfermeiros Especialistas			
Títulos	**F**	**M**	**Total**
Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	1 105	82	1 187
Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	1 144	64	1 208
Especialista em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica	653	221	874
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	1 299	468	1 767
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	1 230	315	1 545
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	18	15	33
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	10	2	12
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	38	7	45
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	30	7	37
Especialista em Enfermagem Comunitária	996	151	1 147
EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	15	0	15
EC Enfermagem de Saúde Familiar	12	3	15
Total	**6 550**	**1 335**	**7 885**

Nota: A soma dos Enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de Enfermeiros porque existem Enfermeiros com mais de uma especialidade.

Relativamente ao sector de actividade constatamos, através da Tabela 5, que a maioria dos Enfermeiros pertencentes à SRSul desempenha a sua actividade profissional em Centro

Hospitalar/Hospital. Na Tabela 6 podemos observar que a prestação de cuidados gerais é a área de actuação predominante. Ainda na observação da Tabela 6, verificamos um número elevado de Enfermeiros cuja área de exercício é desconhecida, situação originada pela falta de actualização dos dados pessoais no Balcão Único, apesar de todos os esforços levados a cabo para o efeito, pela SRSul, para a regularização dos mesmos.

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade

Distribuição por Sector de Actividade			
Sector de Actividade	F	M	Total
ACES/CS/Unidades de Saúde	3 089	417	3 506
Casas de Saúde/Lares	111	32	143
Cat	31	16	47
Centro Hospitalar/Hospital	13 939	3 046	16 985
Centro Social	47	11	58
Clínicas/Laboratório	442	161	603
Ensino Superior Enfermagem	232	68	300
Estabelecimento Prisional	17	6	23
Misericórdias	250	45	295
Trabalhador Independente	458	160	618
Aposentados	327	161	488
Outras Instituições	416	170	586
Desconhecido (1)	6 146	1 133	7 279
TOTAL	25 505	5 426	30 931

(1) Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que, entretanto, não actualizaram o domicílio profissional.

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício

Distribuição por Área de Actuação			
Área de Actuação	F	M	Total
Prestação de Cuidados Gerais	12 093	2 468	14 561
Prestação de Cuidados Especializados	1 042	230	1 272
Gestão	727	254	981
Formação	98	20	118
Ensino e Investigação	93	34	127
Assessoria / Consultadoria	42	14	56
Outra	228	52	280
Desconhecido	11 182	2 354	13 536
Total	25 505	5 426	30 931

No que diz respeito às Competências Acrescidas, a Tabela 7 indica o número de competências atribuídas aos Enfermeiros da SRSul. Onde a Competência Acrescida Avançada em Gestão lidera, em número, as competências atribuídas.

Tabela 7 – Enfermeiros com Competência Acrescida

Enfermeiros activos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Estomaterapia	4	1	5
Avançada em Gestão	227	69	296
Avançada em Psicoterapia	5	1	6
Avançada em Supervisão Clínica	64	24	88
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	30	45	75
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	107	45	152
Diferenciada em Estomaterapia	1	0	1
Diferenciada em Supervisão Clínica	57	20	77
Total	438	185	700

Meta/Indicador de resultado: N/A

2. **Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional, no âmbito do projecto Enfermagem@sul e sempre que solicitado pelos colegas.**

O presente contexto epidemiológico e as contingências excepcionais vivenciadas, desde Março de 2020, fez com que os Enfermeiros dos Órgãos Estatutários da SRSul adequassem as suas actividades respondendo às condições de segurança exigidas, nomeadamente às visitas de proximidade aos contextos de prática profissional. Contudo, numa altura em que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e particularmente os Enfermeiros são chamados a enfrentar condições particularmente adversas, a SRSul não deixou ninguém sozinho e continuou a inteirar-se da realidade vivenciada pelos Enfermeiros nos seus contextos clínicos, demonstrando-se, sempre, disponível para todo o apoio que os colegas considerassem necessário e adequado.

Após o alívio de algumas medidas de contingência a SRSul, realizou 18 visitas de proximidade aos diferentes contextos da sua área geográfica de abrangência. Estas visitas informais tiveram como finalidade contribuir para uma maior proximidade com os colegas, para o levantamento real dos contextos clínicos, numa fase de grande pressão no SNS, e de transmitir uma palavra de reconhecimento, de gratidão e de apreço, pelo espírito de missão demonstrado por todos os Enfermeiros.

Estas visitas foram realizadas a Instituições dos sete distritos abarcados pela SRSul, estimando-se o contacto directo com milhares de Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

3. **Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.**

Dando continuidade à política de proporcionar vantagens e benefícios aos Enfermeiros foram estabelecidas várias parcerias com entidades da área geográfica de abrangência da SRSul que

resultaram em 34 protocolos. As entidades e as condições dos protocolos, podem ser consultados através do site da SRSul no separador "+Enfermeiros +Benefícios".

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 70%

4. **Realização de sessões de esclarecimento em matérias próprias da profissão e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.**

Num ano em que os novos desafios foram predominantes, a SRSul reinventou novas formas de contacto com os Enfermeiros e com Estudantes de Enfermagem, por forma a manter a comunicação, num contexto de pandemia, em que o distanciamento social impediu o contacto presencial. Com este intuito e por forma a garantir o acesso a informação de extrema relevância para os Estudantes do 4.º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a SRSul realizou no dia 4 de Junho de 2020 um *Webinar* subordinado ao tema "Terminei o Curso... e agora? Integração à Vida Profissional", que foi realizado através da Plataforma Cisco Webex. Com esta iniciativa, os Estudantes do 4º Ano de Enfermagem foram esclarecidos relativamente à Profissão, mais especificamente sobre as atribuições da OE, bem como às atribuições estatutárias, Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros e demais documentos legais que sustentam a tomada de decisão em Enfermagem. Para além das matérias relacionadas com a promoção, desenvolvimento, reconhecimento e deontologia da profissão, foram abordadas questões como o registo no BU e a forma de solicitação da atribuição do título de Enfermeiro através desta plataforma, numa altura em que se impõem novos desafios. Assistiram a este *Webinar* cerca de 700 estudantes das várias Instituições de Ensino de Enfermagem da área geográfica da SRSul.

As dúvidas mais colocadas pelos estudantes prenderam-se com o seguinte:

- Finalidade da OE;
- Estrutura organizacional da OE;
- Registo no BU;
- Documentação necessária para atribuição do título de Enfermeiro;
- Quotização;
- Novas áreas de especialização;
- Reconhecimento de competências acrescidas;
- Seguro de responsabilidade civil;
- Deontologia.

Ainda antes do confinamento decretado pelo Governo em Março de 2020, foi possível realizar duas sessões de esclarecimento presenciais, uma na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e outra na Escola Superior de Saúde da Universidade Atlântica. No decorrer do segundo semestre de

2020, com o alívio das medidas restritivas impostas pelo Governo, foi possível à SRSul realizar, presencialmente, 3 sessões de esclarecimento, uma na Escola de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa e duas sessões na Escola Superior de Saúde de Portalegre, respeitando todas as medidas extraordinárias com vista à prevenção da transmissão do novo coronavírus.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

5. **Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem.**

A constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior onde são ministrados cursos de Enfermagem foi, apesar dos constrangimentos, um objectivo da SRSul. Neste sentido, no decorrer do ano 2020, foram realizadas actividades com vista à concretização deste objectivo, a saber:

- Realização de uma parceria com a Universidade do Algarve no âmbito da organização da **International Algarve Nursing Week**, inicialmente planeada para a semana de 11 a 15 de Maio de 2020. Em virtude da declaração do estado de emergência decretado pelas autoridades competentes, a Universidade do Algarve decidiu adiar a **International Algarve Nursing Week** para 2021;
- Articulação na organização/realização das Sessões de Esclarecimento;
- Inclusão de Enfermeiros da carreira docente no júri do PIEMDS;
- Inclusão de Enfermeiros da carreira docente na Comissão Cientifica do 2º *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul.

Salientamos a receptividade e disponibilidade das Instituições e docentes em integrar as actividades supramencionadas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 75%

6. **Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes.**

A SRSul presta a sua colaboração na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação necessária a todos os colegas que pretendem emigrar ou que já se encontrem emigrados e ainda na prestação de todo o apoio aos colegas que desejam regressar ao nosso país. Nesse seguimento, esclareceu-se as questões colocadas por Enfermeiros emigrantes nomeadamente sobre formação realizada no estrangeiro e o seu reconhecimento em Portugal e sobre o reconhecimento de formação em Portugal nos países da União Europeia. Também se esclareceu Enfermeiros estrangeiros que pretendem realizar formação especializada em Portugal.

Ainda neste âmbito, o 2.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul, contou com dois Enfermeiros portugueses emigrados no Reino Unido, um na Comissão Organizadora e outro na prelecção de um tema integrado no painel "**Potencial da Enfermagem para a Saúde no Mundo**".

Meta/Indicador de resultado: N/A

7. **Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão.**

Desde o primeiro ano do Mandato 2016-2019, que a SRSul tem vindo a homenagear Enfermeiros que demonstraram ser um exemplo de inovação na profissão, nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão.
Em virtude da situação pandémica que atravessamos a SRSul considerou que era necessário cuidar de quem cuida, pelo que decidiu homenagear, este ano, todos os Enfermeiros, pelo espírito de missão que assumiram face ao contexto pandémico. Consideramos que é inquestionável a visão, a resiliência, o empenho e dedicação de todos os Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: N/A

8. **Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão.**

A Cerimónia de Vinculação à Profissão (CVP) é um momento marcante na vida de um Enfermeiro. Significa o acolhimento dos novos membros no seio da família dos que assumiram a Enfermagem como missão de vida. São novos olhares, novas perspectivas, um renovar da profissão.
É um momento de grande festa, com votos de muitas felicidades e de grandes horizontes para os que sonham viver ao serviço dos outros no qual é feita a leitura do Juramento Profissional e são entregues as Cédulas Profissionais.

Face aos constrangimentos despoletados pela situação pandémica, a tradicional CVP, não podendo ser efetuada em modo presencial, decorreu através da plataforma digital Cisco Webex. Nesta cerimónia, foram dadas as "boas vindas" aos novos Enfermeiros, pela Senhora Bastonária, Enfermeira Ana Rita Cavaco, e pelo Senhor Presidente da SRSul, Enfermeiro Sérgio Branco, e efetuado o Juramento Profissional, entre todos os presentes.

Meta/Indicador de resultado: N/A

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objectivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos, tendo em vista a sua satisfação
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades

9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção.

a. Avaliação do desempenho dos funcionários da SRsul

A avaliação de desempenho permitiu-nos analisar e avaliar as competências técnicas e comportamentais de cada colaborador da SRSul.

Nessa avaliação, foi possível identificar os pontos fortes e dadas sugestões estratégicas face às situações que precisavam de ser melhoradas.

Dos doze colaboradores da SRSul, foram avaliados sete. Os restantes cinco, não foram avaliados por motivos de licença de parentalidade e/ou por não completarem o tempo necessário para a realização dessa avaliação. Contudo, para estes colaboradores realizámos uma avaliação de desempenho informal e individual, constituindo um momento de reflexão, de partilha e um primeiro contacto com este tipo de avaliação.

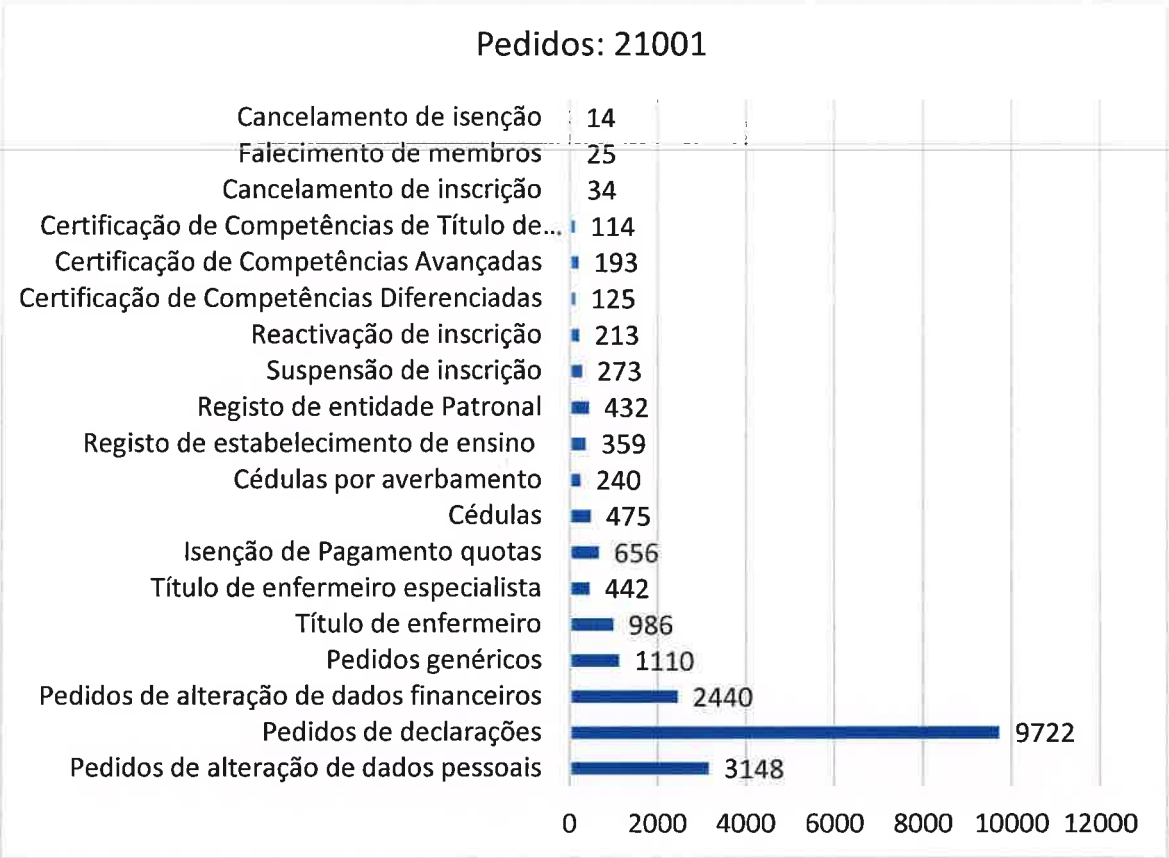
Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

No âmbito da prossecução do seu mandato, o CDR da SRSul da OE concede especial relevo à monitorização das áreas de responsabilidade administrativa, numa perspectiva de melhorar, constantemente, a resposta aos Enfermeiros adstritos a esta Secção Regional.

Em face do exposto e conforme podemos observar no Gráfico 1, no decorrer do ano de 2020, foram realizados no BU 21001 pedidos, distribuídos pelas categorias apresentadas. Verificou-se que 46,3%, do total de pedidos, dizem respeito a pedidos de declarações. A candidatura ao título de Enfermeiro representa 4,7% e de Enfermeiro Especialista a 2,1%.

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único



Meta/Indicador de resultado: N/A

c. Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o Plano de Formação da OE

O Plano de Formação da OE adquire natureza comum no âmbito da sua abrangência, sendo desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos da OE e aplicado a todos os colaboradores da Sede e Secções Regionais. Neste sentido, no decorrer do ano de 2020, entre os dias 15 de Outubro e 15 de Novembro de 2020, em formato e-learning, foi realizado o Curso "OEF – RGPD: Privacidade e Proteção de Dados", cujos objectivos foram:

- Identificar os princípios e fundamentos do Regulamento Geral de Protecção de Dados (RGPD) e a sua implicação no dia-a-dia;
- Caracterizar as responsabilidades associadas a cada sujeito interveniente no tratamento de dados;
- Compreender os procedimentos associados ao RGPD.

Foi, ainda, realizada uma formação, através da plataforma Cisco Webex, sobre o processo de contratação pública, com o objectivo de os colaboradores da SRSul conhecerem os procedimentos para aquisição de bens ou serviços, através desta plataforma.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

d. Avaliação da satisfação dos Enfermeiros/cidadãos que recorrem à SRSul

Avaliar o grau de satisfação dos membros que se deslocam às instalações da SRSul é imprescindível para que seja prestado um serviço de qualidade. A procura pela melhoria contínua dos serviços prestados aos membros é um compromisso assumido pela OE. Contudo, dado o contexto de Pandemia, vivido desde meados de Março de 2020, apenas foi possível solicitar, aos membros, o preenchimento de um inquérito de satisfação até essa altura. Neste contexto, acederam dar o seu contributo com o preenchimento do inquérito de satisfação, 243 Enfermeiros. Efectuado o tratamento dos dados recolhidos nos referidos inquéritos, destacamos as seguintes sugestões:

- "Nada a referir manter a qualidade já evidenciada";
- "Estacionamento para o acesso ao serviço";
- "Não há sugestão para melhoria, fiquei satisfeita com o serviço prestado";
- "Melhorar o acesso às instalações".

De relevar as críticas relacionadas com o acesso às instalações da SRSul que consideramos legitimas e passíveis de ser solucionadas.

É de referir que a SRSul dispõe de livro de reclamações, não havendo qualquer registo relativamente ao ano 2020.

Meta/Indicador de resultado: Atingido parcialmente condicionado pela Pandemia

10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul.

No âmbito da estratégia de proximidade e com o objectivo de dar resposta, num prazo máximo de 72 horas, às solicitações dos Enfermeiros que contactaram a SRSul, em 2020, mantivemos a estratégia Via Verde. Assim, foram registados 406 contactos telefónicos (estimados em número superior a 2000) com os Enfermeiros que viram as suas dúvidas esclarecidas na orientação da melhor estratégia para a resposta adequada às dúvidas colocadas.

Foram vários os motivos que levaram os colegas a entrar em contacto com a SRSul, contudo destacamos os seguintes:

- Assédio moral;
- Certificação de competências acrescidas;
- Exaustão de equipas em contexto clínico;
- Formação acreditada pela Ordem dos Enfermeiros;
- Idoneidade formativa;
- Incumprimentos de dotações seguras;
- Inscrição na Ordem dos Enfermeiros com um curso realizado em país da União Europeia;

- Título de especialista pela via da Certificação Individual de Competências;
- Título de especialista pela via da Comissão de Atribuição de Títulos.

Salientamos que a estratégia Via Verde apenas é possível pela permanência de um membro do CDR, outro do CER e um terceiro do Conselho Jurisdicional Regional (CJR), na SRSul, e pela disponibilidade demonstrada pelos restantes Enfermeiros dos Órgãos da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente.

a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação

Apesar de ser uma das resoluções da SRSul, em 2020, a realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação foi preponderante para a prossecução do Plano de Actividades, dados os constrangimentos impostos pela pandemia. Deste modo, foram realizadas diversas reuniões, *webinars* e encontros científicos com recurso à via telemática. Para o efeito a SRSul disponibilizou a tecnologia necessária, quer com a disponibilização de computadores, quer com a contribuição para aquisição de licenças de diversas plataformas que permitiram reunir funcionários, Enfermeiros dos Órgãos Estatutários da OE e Enfermeiros, que se encontravam geograficamente distantes, possibilitando encurtar distâncias via tecnologia.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Uso de produtos reciclados

No que diz respeito ao uso de produtos reciclados, a SRSul manteve as diligências assumidas no mandato anterior, por forma a contribuir para uma política de sustentabilidade ambiental, promovendo a redução, reutilização e reciclagem de material. Neste sentido, foi adquirido material de divulgação constituído por material reciclado, foi promovida a reutilização dos *toners* das impressoras da SRSul e efectuada a devida separação de resíduos produzidos nas instalações. Numa filosofia de redução de utilização de material plástico, foi mantida a politica de substituição dos copos e colheres de plástico pelos copos de cartão e palhetas de madeira.

Meta/Indicador de resultado: N/A

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objectivos Estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros portugueses na sociedade e no mundo
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

Actividades

12. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros.

No âmbito ao apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, a SRSul promoveu o Orçamento Participativo (OP) da SRSul 2020. Esta iniciativa visou, por um lado, promover a Enfermagem enquanto arte e disciplina científica, e por outro, fomentar a cada vez mais elevada diferenciação dos Enfermeiros.

Não obstante as dificuldades sentidas por todos, devido aos constrangimentos causados pela Pandemia, que forçaram o atraso nas decisões, a Comissão de Análise do OP da SRSul, constituída por um elemento de cada Órgão Estatutário Regional, tornou elegíveis 12 projectos para votação dos Enfermeiros adstritos à SRSul. Através de voto electrónico, os Enfermeiros da SRSul decidiram que seis dos 12 projectos submetidos à votação irão beneficiar de um suporte financeiro para a realização de cada um deles. Este apoio será concretizado já no decorrer do ano 2021.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

13. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem.

No decorrer do ano de 2020, em parceria com a Junta de Freguesia de Santo António, em Lisboa, desenvolveu-se uma estratégia de implementação de um Desfibrilhador Automático Externo (DAE) comunitário, para servir uma das principais artérias da cidade, com a participação dos colaboradores da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: N/A

14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão.

No que diz respeito a efemérides com relevância para a profissão, a SRSul através dos seus canais de comunicação, em 2020, assinalou as seguintes datas:

- Dia Internacional da Tolerância Zero contra a Mutilação Feminina – 06 de Fevereiro;

- Dia Internacional da Mulher – 08 de Março;
- Dia Mundial da Saúde – 07 de Abril;
- Semana Mundial da Vacinação – 24 a 30 Abril;
- Dia Mundial da Higiene das Mãos – 05 de Maio;
- Dia Internacional do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica – 05 de Maio;
- Dia Internacional do Enfermeiro – 12 de Maio;
- Dia Mundial Sem Tabaco – 31 de Maio;
- Dia Mundial da Prevenção do Suicídio – 10 de Setembro;
- Dia Mundial da Segurança do Doente – 17 de Setembro;
- Dia Internacional da Pessoa Idosa – 01 de Outubro;
- Dia Mundial da Saúde Mental – 10 de Outubro;
- Dia Mundial dos Cuidados Paliativos – 10 de Outubro;
- Dia Mundial da Diabetes – 14 de Novembro;
- Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica – 18 de Novembro;
- Dia Mundial da Luta Contra a Sida – 01 de Dezembro;
- Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos – 10 de Dezembro;
- Dia Internacional da Cobertura Universal da Saúde – 12 de Dezembro.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 183%

15. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul.

A SRSul encara a comunicação como um veículo essencial na promoção, divulgação, aproximação e envolvimento dos Enfermeiros para com esta secção. Com este propósito, o Gabinete de Comunicação e Imagem da SRSul, apesar de condicionado pelas circunstâncias da pandemia, desenvolveu a sua actividade de forma preponderante na difusão do papel da SRSul e no desenvolvimento profissional e pessoal do Enfermeiro. Com esta finalidade, foram utilizados todos os meios de comunicação ao dispor da SRSul na divulgação do trabalho desenvolvido, conforme se pode verificar na Tabela 8.

Tabela 8 – Comunicação das Actividades da SRSul

Categoria	Número
Facebook	257
Instagram	63
Site SRSul	87
Youtube	50
Total	**457**

Destacamos o acompanhamento no terreno, com reportagens das seguintes actividades:

- Dia Internacional da Tolerância Zero contra a Mutilação Feminina;
- Semana Mundial da Vacinação;
- Acompanhamento das equipas que dinamizaram o Reanimar não é difícil;
- Campanha de sensibilização dos Enfermeiros para comportamentos de protecção contra a Covid-19;
- PIEMDS;
- 2.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 553%

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objectivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional

Actividades

16. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional.

Face à Pandemia da COVID-19, o agendamento de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) esteve fortemente condicionado, contudo a SRSul não deixou de acompanhar os colegas no exercício das suas actividades profissionais.

As VAEP têm como principal objectivo acompanhar o exercício dos colegas nos seus contextos, permitindo, desta forma, efectuar o real levantamento de situações desajustadas relativamente aos cuidados de Enfermagem. Estas, ocorreram, ora por iniciativa da SRSul ora por intermédio dos Enfermeiros, que nos fazem chegar exposições com relatos de situações que colocam em causa a segurança e a qualidade dos cuidados prestados, bem como outras atentatórias da dignidade da profissão e dos Enfermeiros.

Em face do exposto, em 2020, foram realizadas as seguintes VAEP:

- Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar Médico Tejo – Unidade de Abrantes;
- Bloco Operatório do Hospital Cuf Infante Santo;
- Serviços de Obstetrícia, Bloco Operatório, Medicina e Psiquiatria do Hospital de Cascais;
- Serviço de Urgência Básica e Suporte Imediato de Vida de Loulé do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA);
- Serviço de Medicina III B do Hospital Pulido Valente do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE;
- Serviço de Urgência Geral do Hospital São Francisco Xavier do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE;
- Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve;
- Centro de Medicina de Reabilitação do Sul do CHUA.

No decorrer das VAEP verificou-se que, na maior parte das vezes, as situações inadequadas são transversais aos serviços e às várias unidades de saúde visitadas, nomeadamente:

- Falta de dotações seguras;
- Sobrecarga dos serviços e consequentemente das equipas;
- Insegurança;
- Condições de acolhimento e internamento de doentes;
- Conflitos laborais;
- Assédio Moral;
- Absentismo.

Perante a constatação das situações inadequadas supra elencadas, foram adoptadas as seguintes formas de intervenção, com vista à resolução do maior número de situações:

- Identificação, acompanhamento, reflexão e discussão junto das Direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração de acordo com as situações relatadas e verificadas no decorrer das VAEP;
- Encaminhamento dos conflitos laborais identificados para o serviço de Mediação de Conflitos;
- Consciencialização para a promoção da melhoria da acção e procedimentos existentes.

Para além do levantamento de situações desajustadas, no decorrer das VAEP, são também proporcionados momentos de partilha e proximidade com os colegas que possibilitaram o conhecimento de projectos passíveis de colaboração e parceria com a SRSul, no âmbito da melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.

No que diz respeito à colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde, no decorrer de 2020, a SRSul, enquanto foi possível, promoveu algumas actividades junto da comunidade. Actividades com cariz de prevenção e sensibilização, mas também com o intuito de capacitar a comunidade com conhecimentos básicos para uma actuação segura e eficaz até à chegada dos meios de saúde adequados. Elencamos as seguintes actividades realizadas no âmbito dos projectos de intervenção junto da comunidade:

- Projecto "Reanimar não é difícil":
  - Escola Básica 2, 3 Avelar Brotero (4 Sessões)
  - Escola Básica 1 dos Lombos (1 Sessão)
  - Escola Básica Eugénio dos Santos (1 Sessão)
  - Escola Básica 1/Jardim de Infância Jorge Mineiro (1 Sessão)

- Espaço J – Barreiro (1 Sessão)

- Aplicação do Protocolo DAE com a Junta de Freguesia de Santo António, em Lisboa, com implementação de um DAE comunitário na Rua Castilho.

- Destaque, no site da SRSul, ao Dia Mundial do Dador de Sangue, 14 de Junho, sublinhando a importância diária para a necessidade de sangue no âmbito do tratamento e intervenções em doentes e ressalvando que é importante que cada um, individualmente, promova a saúde do outro na comunidade através da doação de sangue.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar.

a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas

A SRSul, no decorrer de 2020, identificou situações de risco relativamente ao incumprimento de dotações seguras nas Unidades de Saúde da área de abrangência desta Secção Regional. Esta identificação foi possível através de denúncias efectuadas pelos Enfermeiros ou através das VAEP, onde foram identificadas lacunas, no que diz respeito ao cumprimento das dotações seguras. Após cada VAEP foi elaborado um relatório, no qual ficou registado o défice de número de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros e de qualidade. Com vista à resolução das situações desconformes identificadas, a SRSul abordou os Órgãos de Gestão, no sentido de serem corrigidas estas irregularidades, na prática das dotações inseguras.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros

A SRSul, no campo de acção das suas competências e atribuições, prestou esclarecimento a todos os Enfermeiros e Unidades de Saúde, que solicitaram apoio, no âmbito da implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros, disponibilizando para o efeito os documentos legais, formação e apoio, na perspectiva de contribuir para o cumprimento das mesmas em cada contexto, sempre com o objectivo do garante da segurança dos Enfermeiros e da população, e consequentemente na melhor qualidade dos cuidados prestados à população.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul.

a. Análise de denúncias apresentadas

No decorrer do ano de 2020 não foi efectuada qualquer denúncia de usurpação de funções de Enfermagem na área da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: N/A

b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções

Em 2020, não tendo existido denúncias de usurpação de funções, o CDR da SRSul, no âmbito das suas competências, não realizou qualquer participação em sede de Ministério Público.

Meta/Indicador de resultado: N/A

20. Formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul.

Em 2020, devido à Pandemia, não se realizou nenhuma sessão de formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE). Os Presidentes dos Conselhos de Enfermagem das Secção Regionais da OE reuniram com o Vice-Presidente do Conselho Directivo, responsável pela área da Formação, com a Presidente do Conselho de Enfermagem e com o Gabinete de Formação e Qualidade da OE, de forma a planear e operacionalizar a formação profissional, na área dos PQCE. Neste sentido, a operacionalização inicial desta formação, foi alterada e será realizada em formato *e-learnig,* através da plataforma de formação da Ordem dos Enfermeiros, em colaboração com o Gabinete de Formação e Qualidade, aguardando-se agendamento de datas.

Contudo, não obstante esta situação, a SRSul, através do CER contactou, telefonicamente, um Enfermeiro para esclarecimento sobre formação em PQCE e sistemas de informação em Enfermagem, realizados pela OE. Ainda neste âmbito, uma Unidade de Saúde da área geográfica de abrangência desta Secção Regional, enviou, para conhecimento, o sumário da formação realizada pelos dinamizadores em PQCE.

Meta/Indicador de resultado: Não atingido, condicionado pela Pandemia

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem

Actividades

21. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional e espaços de debate científico.

No que diz respeito à organização de cursos de aperfeiçoamento profissional e espaços de debate científico, em 2020, a OE promoveu, no período de emergência de saúde pública, um conjunto de *Webinars* sobre diversas temáticas, consideradas de grande relevância. Estas conferências *on-line* foram realizadas em parceria com o Conselho Directivo e o Conselho de Enfermagem da OE, com as cinco Secções Regionais e com as seis Mesas dos Colégios da Especialidade.

Neste sentido, a SRSul planeou e dinamizou dois *Webinars*, subordinados aos seguintes temas:

- COVID-19: Organização e Gestão dos Serviços Clínicos no dia 22/04/2020;
- COVID-19: Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas no dia 04/05/2020.

Concomitantemente, a SRSul promoveu, no dia 26 de Junho de 2020, um *Webinar* subordinado ao tema "Segurança dos Cuidados de Saúde", que contou com cerca de 500 Enfermeiros *on-line*. Esta conferência teve como objectivo reflectir sobre a segurança dos cuidados de saúde ao nível das Instituições de Saúde. No seguimento deste *Webinar*, foram produzidos quatro vídeos, três dos quais relativos aos temas anunciados, e um a partir do debate que no final se produziu entre os participantes e os oradores. Este último versou sobre as notificações de incidentes e eventos adversos.

No dia 21 de Outubro, a SRSul, organizou, um *Webinar* subordinado ao tema "Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clinica" com o objectivo de ajudar os participantes a perceber a importância da idoneidade formativa na identificação de pessoas e de contextos com condições para o desenvolvimento de processos formativos. Este evento contou com a participação de 550 Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

22. Actividade Formativa em Deontologia.

a. **"Deontologia à conversa"**

A SRSul organizou dois *Webinars* com o tema "Deontologia à conversa com os novos Enfermeiros", que decorreram nos dias 30 de Outubro e 27 de Novembro de 2020. Esta iniciativa surgiu no seguimento de situações com que os Enfermeiros se deparam no seu dia-a-dia, no contexto do

exercício das suas funções e que, por vezes, necessitam de uma resposta adequada, para a resolução daquilo que os inquieta. Inúmeras vezes os Enfermeiros têm dúvidas sobre qual a decisão e/ou acção mais adequada, perante situações complexas.

Há 22 anos que a Deontologia Profissional da Enfermagem é um Código e, neste sentido, estas conferencias *on-line* permitiram, em conjunto, descodificar casos fictícios, mas inspirados na realidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 67%

23. Apoio à investigação em Enfermagem.

a. Atribuição do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

Com o objectivo de valorizar a investigação em Enfermagem, a SRSul promoveu uma nova edição do PIEMDS. O regulamento deste prémio foi revisto para a edição de 2020 e o seu júri foi constituído pela Professora Doutora Ermelinda Caldeira, pela Doutora Ana João e pela Professora Doutora Cidália Nobre.

Em virtude da declaração do estado de emergência decretado pelas Autoridades Competentes e na sequência da Circular Normativa n.º CN-CD/2020/2 de 18/03/2020 da OE, foram adiados os prazos do concurso ao PIEMDS. Assim, a atribuição deste prémio foi realizada a 24 de Novembro de 2020, numa sessão *on-line*.

Foram submetidos e aceites sete trabalhos a concurso. Em virtude da elevada qualidade dos trabalhos científicos apresentados, o Júri decidiu atribuir para além do PIEMDS, mais duas menções honrosas. Assim, o trabalho premiado foi "Promoção da Saúde no Contexto do Ensino Superior: Estudo de Aspetos Psicossociais associados à Sintomatologia Musculosquelética nos Estudantes de Enfermagem e proposta de intervenção". As duas menções honrosas foram atribuídas ao trabalho "Consulta de Enfermagem Pré-operatória: implementação e avaliação" e ao trabalho "Intervenções dos Enfermeiros reconhecidas como importantes para a Prevenção e Monitorização do *Delirium* na Pessoa em Situação Crítica".

No dia 15 de Dezembro de 2020, numa pequena cerimónia na sede da SRSul, foram entregues o Prémio e as Menções Honrosas às autoras dos trabalhos, respeitando todas as medidas de segurança impostas pela DGS.

Meta/Indicador de resultado: N/A

b. Identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por Estudantes de Enfermagem e Enfermeiros

No âmbito da identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por estudantes de Enfermagem e Enfermeiros, a SRSul promoveu a divulgação, em sessão pública, do trabalho vencedor

do Concurso do PIEMDS e das duas Menções Honrosas. Estes, serão, ainda, publicados em formato de livro e artigo científico em revista indexada, respectivamente.

A OE realizou um ciclo de *Webinars* de Investigação em Enfermagem, constituído por seis sessões, sendo as cinco primeiras destinadas à realização de formações *e-learning* e a sexta sessão deu lugar ao "Encontro de Investigadores", que visou a partilha de estudos realizados por Enfermeiros. Desta forma, dois Enfermeiros do Conselho de Enfermagem Regional integraram a comissão científica deste ciclo de *Webinars*.

Meta/Indicador de resultado: N/A

24. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul.

A SRSul realizou, no dia 13 de Novembro, o 2.º *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul subordinado ao tema "Enfermagem para a Saúde no Mundo", através da Plataforma Cisco Webex. Pretendeu-se assinalar o Ano Internacional do Enfermeiro, decretado pela Organização Mundial da Saúde. A Pandemia condicionou as actividades comemorativas, mas, por outro lado, evidenciou o importante papel dos Enfermeiros para a vida das pessoas em sociedade.

O programa científico do evento foi construído tendo em conta a acção da campanha mundial *Nursing Now*. Esta campanha centra-se em cinco áreas:

- Assegurar que Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica tenham uma voz mais proeminente na elaboração de políticas de saúde;
- Encorajar um maior investimento na força de trabalho de Enfermagem;
- Recrutar mais Enfermeiros para posições de liderança;
- Conduzir investigações que ajudem a determinar onde os Enfermeiros podem ter maior impacto;
- Partilhar as melhores práticas de Enfermagem.

Deste modo, o programa científico contou com duas conferências e dois painéis, tais como:

- Conferência I: O Sistema de Saúde e a Procura de Valor nas Intervenções dos Enfermeiros;
- Painel I: Desafios da Enfermagem para a Saúde no Mundo;
- Painel II: Potencial da Enfermagem para a Saúde no Mundo;
- Conferência II: O Sistema de Saúde e a Força de Trabalho dos Enfermeiros.

Este evento contou com cerca de 330 participantes.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objectivos Estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades

25. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.

No que diz respeito à representação da OE, efectuada pela SRSul, em eventos nacionais e internacionais, no decorrer do ano 2020, os Enfermeiros dos Órgãos Estatutários da SRSul realizaram 16 representações, conforme se pode verificar na Tabela 9.

Tabela 9 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	6
SRSul	10
Total	16

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

26. Realização da Assembleia Regional.

A Assembleia Regional da SRSul realizou-se no dia 28 de Fevereiro de 2020, no Auditório do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, em Évora, onde estiveram presentes 43 Enfermeiros. Quer o Relatório de Actividades e Contas 2019, quer o Plano de Actividades e Orçamento para 2020 foram aprovados por unanimidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

27. Realização de encontro semestral de Enfermeiros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria.

No decorrer do ano 2020, foram realizados dois encontros de Órgãos Estatutários da SRSul, um nos dias 27 e 28 de Fevereiro, em Évora, e outro no dia 16 de Outubro por via telemática. Estes encontros tiveram como objectivo definir estratégias de operacionalização das actividades a desenvolver por cada Órgão. Para além dos referidos encontros, foi mantido o contacto regular entre os Presidentes dos Órgãos Regionais da SRSul com o objectivo de monitorizar as actividades desenvolvidas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

28. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional.

No decorrer do ano de 2020, cada Órgão Regional da SRSul apresentou em formato de relatório semestral, as actividades desenvolvidas. No mês de Julho, foram apresentadas as actividades do primeiro semestre e, no mês de Dezembro, as actividades do segundo semestre. As actividades realizadas por cada Órgão Estatutário encontram-se vertidas neste documento, pelo que destacamos as seguintes:

- **Mesa da Assembleia Regional da SRSul**
  - Assembleia Regional – 1
- **Conselho Directivo Regional da SRSul**
  - Reuniões – 8
  - Recepção de Denúncias através da Plataforma de Denúncias SRSul – 78
  - Aplicação de Pena – 5
- **Conselho de Enfermagem Regional da SRSul**
  - Reuniões – 10
- **Conselho Jurisdicional Regional da SRSul**
  - **Procedimentos pendentes a 31.12.2019 – 71**
    - Processos Disciplinares – 41
    - Processos de Averiguações – 30
  - **Procedimentos pendentes a 31.12.2020 – 149**
    - Processos Disciplinares – 63
    - Processos Disciplinares de Quotas – 33
    - Processos de Averiguações – 53
  - **Apreciações Liminares – 289**
    - Indeferimento Liminar – 157
    - Abertura de Procedimentos – 130
    - Promoção de Conciliação – 2
  - **Procedimentos abertos em 2020 – 132**
    - Processos de Conciliação – 2
    - Processos Disciplinares – 41
    - Processos Disciplinares de Quotas – 42
    - Processos de Averiguações – 47
  - **Procedimentos concluídos em 2020 – 76**
  - **Procedimentos suspensos provisoriamente a aguardar decisão judicial – 7**
  - **Inquirições em 2020 – 240**
  - **Reuniões ordinárias – 10**
- **Conselho Fiscal Regional da SRSul**
  - Reuniões – 2

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

8. Contas 2020

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiro aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2020.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A SRSul encerrou o exercício económico de 2020 com um Resultado Líquido positivo de **€ 178 466,34.**

Tal valor espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2020, que nos obrigou a um confinamento prolongado, levando à diminuição acentuada da realização de actividades mais onerosas, reflectindo-se no resultado líquido, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2020.

Não obstante este cenário, manteve-se a gestão eficiente de Tesouraria, da gestão equilibrada dos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos e dos gastos com o Pessoal.

O aumento do Resultado Líquido do período justifica-se pela redução abrupta dos Fornecimentos e Serviços Externos, em € 189 626,19, consequência da centralização dos esforços da Ordem dos Enfermeiros, na prevenção e no apoio ao combate à Covid-19. Algumas das atividades presenciais, que acarretavam mais gastos, foram substituídas por atividade realizadas na plataforma informática, nomeadamente a CVP, o 2.º Meeting da SRSul, o PIEMDS, as Homenagens Carreira e as sessões de Deontologia à Conversa.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da acção desenvolvida, no âmbito do plano de actividades, e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 935 163,99.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da facturação correspondente aos membros afectos a esta secção, cujo valor em 2020 foi de € 901 081,21.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2020, com comparação à execução 2019

Rubricas	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 2020
- Quotização	€ 890 244,54	€ 919 741,50	€ 901 081,21
- Emolumentos	€ 18 862,50	€ 11 000,00	€ 31 005,00
- Outros Rendimentos e Ganhos	€ 10 027,43	€ 6 600,00	€ 1 650,11
- Juros Obtidos	€ 6 965,84	€ 500,00	€ 1 427,67
TOTAL RENDIMENTOS	**€ 948 932,34**	**€ 937 841,50**	**€ 935 163,99**

A rubrica *juros obtidos* inclui os juros bancários provenientes dos depósitos a prazo da SRSul, incluindo o Fundo de Reserva, cujas taxas têm vindo a decrescer significativamente.

GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2020 perfizeram um total de € 755 654,71, representando uma diminuição de 9,54%, relativamente a 2019. Tal diminuição pode ser constatada no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2020, com comparação à execução 2019

Rubricas	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 2020
- Fornecimentos e Serviços Externos	€ 447 765,72	€ 415 648,91	€ 258 139,53
- Gastos com Pessoal	€ 311 834,97	€ 423 742,45	€ 413 792,94
- Gastos/reversões com Depreciação e Amortização	€ 42 938,84	€ 47 350,00	€ 41 805,02
- Imparidades de Dívidas a Receber	€ 0,00	€ 10 000,00	€ 20 384,65
- Outros Gastos	€ 32 783,53	€ 23 250,00	€ 21 532,57
TOTAL GASTOS E PERDAS	**€ 835 323,06**	**€ 920 266,36**	**€ 755 654,71**

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica reflecte a maioria dos gastos consumidos nas actividades planeadas e concretizadas, logo a que mais peso apresenta. Em 2020, representou aproximadamente 34% do total dos gastos, com uma queda abrupta, relativamente aos anos anteriores.

Gastos com Pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 55%.

Gastos/reversões com depreciação e amortização

Esta rubrica reflecte os gastos com a redução do valor do activo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos activos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil.

Imparidades de dívidas e receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

Outros gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos e encargos com empréstimos.

Gastos e perdas financiamento

Rubrica que reflecte os juros suportados de financiamentos obtidos.

EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

Investimento em activos fixos tangíveis

O investimento efectuado pela SRSul no decorrer de 2020 pode ser analisado no quadro seguinte:

Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2020

Rubricas	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 2020
- Edifícios e outras construções	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
- Equipamento administrativo	€ 11 151,18	€ 12 900,00	€ 16 131,32
- Equipamento de transporte	€ 0,00	0,00	€ 0,00
- Outros activos fixos tangíveis	€ 9 479,20	€ 10 000,00	€ 1 654,92
TOTAL DE INVESTIMENTOS	€ 20 630,38	€ 22 900,00	€ 17 786,24

9. Considerações finais

No início de 2019 a OMS anunciou que 2020 seria o Ano Internacional dos Enfermeiros.

Quem diria que no Ano Internacional do Enfermeiro todas as iniciativas e efemérides programadas iriam ser repensadas devido às condicionantes impostas pelos sucessivos estados de emergência oficialmente decretados e, sobretudo, devido à prioridade então assumida de estar perto dos Colegas da linha da frente.

Como parte da campanha *Nursing Now* e dos seus esforços para apoiar os Enfermeiros, a OMS falou, frequentemente, do "impacto triplo" que advém ao darmos aos Enfermeiros o que eles precisam: melhor saúde, economias mais fortes e maior igualdade de género.

Os objetivos estratégicos, da SRSul, espelham as intervenções realizadas na procura da qualidade do exercício profissional nas diversas Instituições, nos variados contextos de prática profissional, junto da comunidade e através da proximidade no desenvolvimento técnico e científico dos Enfermeiros, com especial enfoque na promoção do desenvolvimento de conhecimento, da formação e da investigação em Enfermagem.

Este relatório permitiu uma análise crítica às actividades desenvolvidas no decorrer do ano 2020. A concretização dessas actividades só foi possível devido à proximidade e articulação entre os Órgãos Estatutários da SRSul, bem como o contributo dos Enfermeiros que constituem a base de peritos, nas mais diversas áreas de actuação da SRSul.

Analisando as contas referentes ao ano 2020, a SRSul, encerrou o encerrou o exercício económico de 2020 com um Resultado Líquido positivo de **€ 178 466,34.**

Tal valor espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2020, que nos obrigou a um confinamento prolongado que, consequentemente, reflectiu um resultado líquido, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2020.

Não obstante este cenário, manteve-se a gestão eficiente de Tesouraria, da gestão equilibrada dos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com o Pessoal.

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente	Secretária	Tesoureiro
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	Rui Alves

Vogal	Vogal
José Alexandre dos Santos Abrantes	Saúl Santo Ramalho



202

RELATÓRIO E CONTAS

SECÇÃO REGIONAL DO SUL DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	584 149,71	601 383,95
. Activos intangíveis	5	6 025,53	12 278,71
. Investimentos financeiros	11.6	1 743,97	920,59
		591 919,21	**614 583,25**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	869,41	2 381,81
. Membros/Patrocinadores	11.4	477 227,68	429 011,55
. Diferimentos	16.1	31 564,49	3 560,55
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 917 914,93	2 739 702,55
		3 427 576,51	**3 174 656,46**
TOTAL DO ACTIVO		**4 019 495,72**	**3 789 239,71**
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	376 163,95	368 987,95
. Reservas	16.1	566 406,06	555 392,03
. Resultados transitados	16.1	2 769 716,21	2 670 589,95
		3 712 286,22	**3 594 969,93**
. Resultado líquido do período	16.1	178 466,34	110 140,29
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**3 890 752,56**	**3 705 110,22**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	15 621,78	4 599,45
. Estado e outros entes públicos	16.1	20 036,94	12 367,59
. Outros passivos correntes	11.2	93 084,44	67 162,45
		128 743,16	**84 129,49**
TOTAL DO PASSIVO		**128 743,16**	**84 129,49**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**4 019 495,72**	**3 789 239,71**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	932 086,21	909 107,04
. Fornecimentos e serviços externos	8	-258 139,53	-447 765,72
. Gastos com o pessoal	12	-413 792,94	-311 834,97
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-20 384,65	22 832,03
. Outros rendimentos	8	3 077,78	16 993,27
. Outros gastos	8	-21 368,23	-32 456,07
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**221 478,64**	**156 875,58**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-41 805,02	-42 938,84
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**179 673,62**	**113 936,74**
. Juros e gastos similares suportados	6	-164,34	-327,46
Resultado antes de impostos		**179 509,28**	**113 609,28**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-1 042,94	-3 468,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**178 466,34**	**110 140,29**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	**6**	**368 987,95**		**555 392,03**	**2 780 730,24**			**0,00**	**3 705 110,22**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				11 014,03	-11 014,03				0,00
	7			**11 014,03**	**-11 014,03**				**3 705 110,22**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**							178 466,34	178 466,34
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**							**178 466,34**	**178 466,34**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		7 176,00							7 176,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	**7 176,00**							**7 176,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	**11=6+7+8+10**	**376 163,95**		**566 406,06**	**2 769 716,21**			**178 466,34**	**3 890 752,56**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		884 048,97	938 233,57
. Pagamento de bolsas		0,00	-925,00
. Pagamentos a fornecedores		-247 117,20	-462 570,78
. Pagamentos ao pessoal		-402 236,82	-315 400,68
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**234 694,95**	**159 337,11**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 864,83	-3 025,90
. Outros recebimentos/pagamentos		-44 431,60	-4 784,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**188 398,52**	**151 526,80**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-17 786,24	-20 630,38
. Activos Intangíveis		-531,36	-5 729,83
. Subscrição seguro de capitalização		0,00	0,00
. Investimentos financeiros		-823,38	-389,52
	Sub-total	-19 140,98	-26 749,73
Recebimentos provenientes de:			
. Activos fixos tangíveis		1 378,70	0,00
Investimentos financeiros		0,00	965,74
. Outros activos		0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares		564,48	7 017,45
	Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-17 197,80**	**-18 766,54**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		7 176,00	23 193,00
. Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
	Sub-total	7 176,00	23 193,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
. Juros e gastos similares		-164,34	-327,46
	Sub-total	-164,34	-327,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**7 011,66**	**22 865,54**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		178 212,38	208 687,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 739 702,55	2 584 076,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 917 914,93	2 739 702,55

Contabilista Certificado

Hugo Sousa
(Cédula Profissional N.º 76.158)

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente

Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Secretária

Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Tesoureira

Rui Alves

Vogal

José Alexandre dos Santos Abrantes

Vogal

Saúl Santo Ramalho

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

1.2. Sede: Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes Activos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem, Depósitos a Prazo e Outras Aplicações de Tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17				192 254,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	127 109,97	16 131,32		11 350,94	131 890,35
. Outros activos fixos tangíveis	42 884,94	1 654,92	46,84	2 932,06	41 560,96
	982 712,55	**17 786,24**	**46,84**	**14 283,00**	**986 168,95**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	219 719,45	11 719,27			231 438,72
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	25 875,00	8 625,00			34 500,00
. Equipamento administrativo	112 740,16	11 067,27		11 350,94	112 456,49
. Outros activos fixos tangíveis	22 993,99	3 608,94	46,84	2 932,06	23 624,03
	381 328,60	**35 020,48**	**46,84**	**14 283,00**	**402 019,24**

O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2020, materializou-se maioritariamente na substituição dos restantes terminais obsoletos, de computadores portáteis, uma unidade de ar condicionado e na aquisição de equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul.
Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	**2019**
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17	192 254,17
. Edifícios e outras construções	354 524,75	366 244,02
. Equipamento de transporte	0,00	8 625,00
. Equipamento administrativo	19 433,86	14 369,81
. Outros activos fixos tangíveis	17 936,93	19 890,95
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	584 149,71	**601 383,95**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL 2020					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	**Aumentos**	**Transferências**	**Abates**	**Saldo Final 2020**
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	20 101,01	531,36	3 321,00	0,00	23 953,37
	20 101,01	**531,36**	**3 321,00**	**0,00**	**23 953,37**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	11 143,30	6 784,54	0,00		17 927,84
	11 143,30	**6 784,54**	**0,00**	**0,00**	**17 927,84**
Activos Intangíveis em curso					
. Programas de Computador	3 321,00		-3 321,00	0,00	0,00
	3 321,00	**0,00**	**-3 321,00**	**0,00**	**0,00**

O valor de investimento em Activo Intangível corresponde à quota-parte respeitante à Secção Regional do Sul, relativo aos Módulos do Balcão Único.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	**2019**
. Programas de Computador	6 025,53	12 278,71
	6 025,53	**12 278,71**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
			Variação	
	2020	**2019**	**Valor**	**%**
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	164,34	327,46	-163,12	-49,81%
	164,34	**327,46**	**-163,12**	**-49,81%**

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	**932 086,21**	**909 107,04**	**22 979,17**	**2,53%**
. Quotização	901 081,21	890 244,54	10 836,67	1,22%
. Emolumentos	24 610,50	7 429,50	17 181,00	231,25%
. Atribuição Título Especialista	4 660,50	8 451,00	-3 790,50	-44,85%
. Atribuição Competência Acrescida	1 734,00	2 982,00	-1 248,00	-41,85%
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
Reversões	**0,00**	**22 832,03**	**-22 832,03**	**N/A**
Outros rendimentos e ganhos	**1 650,11**	**10 027,43**	**-8 377,32**	**-83,54%**
. Inscrição em eventos	0,00	5 220,00	-5 220,00	-100,00%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	178,89	303,22	-124,33	-41,00%
. Correcções relativas a períodos anteriores	90,00	512,11	-422,11	-82,43%
. Outros	1 381,22	3 992,10	-2 610,88	-65,40%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**1 427,67**	**6 965,84**	**-5 538,17**	**-79,50%**
. Juros obtidos	1 427,67	6 965,84	-5 538,17	-79,50%
	935 163,99	**948 932,34**	**-13 768,35**	**-1,45%**

OUTROS RENDIMENTOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Inscrição em eventos	0,00	5 220,00	-5 220,00	-100,00%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	178,89	303,22	-124,33	-41,00%
. Indemnizações sinistros	1 378,70	0,00	1 378,70	N/A
. Rendas de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	N/A
. Correcções relativas a períodos anteriores	90,00	512,11	-422,11	-82,43%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reembolso viagens	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	2,52	3 992,10	-3 989,58	-99,94%
. Juros obtidos	1 427,67	6 965,84	-5 538,17	-79,50%
	3 077,78	**16 993,27**	**-13 915,49**	**-81,89%**

No que concerne aos Rendimentos e Ganhos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, que apresenta um aumento de € 10.836,67 (+1,22%), comparativamente a 2019. O aumento de € 17.181,00 na rubrica de Emolumentos, tem origem na alteração, em 2019, do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de títulos de especialista e de competências acrescidas, atribuídos pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados Rendimentos do Exercício.

A Rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, inclui, maioritariamente, a indemnização recebida do seguro, por danos causados nos ativos tangíveis da Secção Regional, aquando a realização das obras de melhoramento.

A diminuição verificada na rubrica de Juros Obtidos, de € 5.538,17 (-79,50%) fica a dever-se à diminuição gradual das taxas de juro bancárias das aplicações em depósitos a prazo, de excedentes de Tesouraria, bem como do Fundo de Reserva.

O Resultado Líquido do Exercício é positivo em € 178.466,34.
Tal valor, espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2020, no qual nos vimos obrigados a um confinamento prolongado, levando à diminuição acentuada da realização de actividades mais onerosas, reflectindo-se no Resultado Líquido, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2020.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	258 139,53	447 765,72	-189 626,19	-42,35%
. Gastos com o pessoal	413 792,94	311 834,97	101 957,97	32,70%
. Imparidade de Dívidas a Receber	20 384,65	0,00	20 384,65	N/A
. Outros gastos	21 368,23	32 456,07	-11 087,84	-34,16%
. Gastos de depreciação e de amortização	41 805,02	42 938,84	-1 133,82	-2,64%
. Juros e gastos similares suportados	164,34	327,46	-163,12	-49,81%
	755 654,71	**835 323,06**	**-79 668,35**	**-9,54%**

As rubricas com mais significado no que concerne aos gastos são as de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados:	**46 504,66**	**117 620,28**	**-71 115,62**	**-60,46%**
. Trabalhos Especializados - Informática	5 700,75	7 682,85	-1 982,10	-25,80%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	7 640,02	-7 640,02	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 403,44	11 747,59	-8 344,15	-71,03%
. Trabalhos Especializados - Análise de imprensa	0,00	0,00	0,00	N/A
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	5 873,65	4 089,75	1 783,90	43,62%
. Trabalhos Especializados - Outros	2 006,82	59 400,07	-57 393,25	-96,62%
Publicidade e Propaganda	**11 998,80**	**55 928,12**	**-43 929,32**	**-78,55%**
Vigilância e Segurança	**1 602,35**	**1 581,09**	**21,26**	**1,34%**
Honorários	**30 681,36**	**44 099,86**	**-13 418,50**	**-30,43%**
Conservação e Reparação:	**37 141,53**	**14 691,49**	**22 450,04**	**152,81%**
. Conservação e Reparação - Instalações	31 697,59	8 902,85	22 794,74	256,04%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	55,59	49,90	5,69	11,40%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 212,22	4 667,73	-455,51	-9,76%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	1 176,13	1 071,01	105,12	9,82%
Serviços Bancários	450,58	467,63	**-17,05**	**-3,65%**
	128 379,28	**234 388,47**	**-106 009,19**	**-45,23%**
Materiais	**9 815,60**	**16 324,50**	**-6 508,90**	**-39,87%**
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 576,04	607,33	1 968,71	324,16%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	N/A
. Material de Escritório	5 396,95	7 546,01	-2 149,06	-28,48%
. Artigos para Oferta	1 842,61	7 960,59	-6 117,98	-76,85%
. Material Informático	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	0,00	210,57	-210,57	-100,00%
	9 815,60	**16 324,50**	**-6 508,90**	**-39,87%**
Energias e fluidos	**12 370,20**	**17 323,08**	**-4 952,88**	**-28,59%**
. Eletricidade	6 399,97	8 018,67	-1 618,70	-20,19%
. Combustíveis	4 374,48	8 268,15	-3 893,67	-47,09%
. Água	1 595,75	1 036,26	559,49	53,99%
	12 370,20	**17 323,08**	**-4 952,88**	**-28,59%**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Deslocações, estadas e transportes	**36 554,96**	**77 302,05**	**-40 747,09**	**-52,71%**
Deslocações e Estadas				
. Estadias	2 577,10	13 051,28	-10 474,18	-80,25%
. Deslocações - Comboios	170,30	377,29	-206,99	-54,86%
. Deslocações - Táxis	227,85	1 008,14	-780,29	-77,40%
. Deslocações - Viatura própria	9 056,52	20 324,99	-11 268,47	-55,44%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	9 961,47	13 351,33	-3 389,86	-25,39%
. Deslocações - Transportes públicos	97,45	112,60	-15,15	-13,45%
. Alimentação	13 011,64	21 079,04	-8 067,40	-38,27%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	N/A
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	1 232,63	90,20	1 142,43	1266,55%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	N/A
	36 554,96	**77 302,05**	**-40 747,09**	**-52,71%**
Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	**7 633,39**	**7 595,46**	**37,93**	**0,50%**
. Rendas e Alugueres - Viaturas	764,78	2 700,93	-1 936,15	-71,68%
. Rendas e Alugueres - Salas	1 142,00	0,00	1 142,00	N/A
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 690,42	4 053,94	636,48	15,70%
. Rendas e Alugueres - Outros	1 036,19	840,59	195,60	23,27%
Comunicação	**18 049,86**	**55 521,13**	**-37 471,27**	**-67,49%**
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	11 002,06	32 309,27	-21 307,21	-65,95%
. Comunicação - Correios e estafetas	6 459,44	22 684,21	-16 224,77	-71,52%
. Comunicação - Outros	588,36	527,65	60,71	11,51%
Seguros	**35 357,45**	**33 115,17**	**2 242,28**	**6,77%**
. Seguros - Viaturas	945,17	879,84	65,33	7,43%
. Seguros - Multi-riscos	538,72	548,01	-9,29	-1,70%
. Seguros - Responsabilidade civil	31 740,30	29 176,26	2 564,04	8,79%
Limpeza, Higiene e Conforto	**6 329,19**	**2 581,54**	**3 747,65**	**145,17%**
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 152,60	493,82	3 658,78	740,91%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 176,59	1 389,72	786,87	56,62%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	0,00	698,00	-698,00	-100,00%
Outros	**3 586,40**	**3 614,32**	**-27,92**	**-0,77%**
	71 019,49	**102 427,62**	**-31 408,13**	**-30,66%**
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**258 139,53**	**447 765,72**	**-189 626,19**	**-42,35%**

O ano de 2020 ficou marcado pelo início da pandemia da doença COVID-19, criando a nível mundial uma disrupção generalizada na economia global. A pandemia provocou um colapso abrupto nas economias desenvolvidas, mantendo-se a elevada incerteza quanto ao futuro próximo.

No que concerne à Ordem dos Enfermeiros, a sua actividade, de imediato, concentrou-se na ajuda ao combate a esta pandemia, levando a Ordem a cancelar as actividades presenciais já agendadas, que geralmente são actividades mais onerosas, de forma a direcionar todos os Profissionais no combate à pandemia. Este é um factor preponderante, e que explica a redução abrupta nos gastos de 2020.

O acentuado decréscimo de € 189.626,19 (-42,35%) na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é explicado pela diminuição nas diversas rubricas relacionadas com as actividades normais desenvolvidas pela

Secção Regional do Sul. Principalmente nas rubricas de Trabalhos Especializados, cuja redução foi de € 71.115,62, Publicidade e Propaganda, reduzindo € 43.929,32, e Honorários, € 13.418,50, comparando-se os valores, de 2020 com 2019.

Na rubrica de Honorários estão incluídos todos os gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também os valores respeitantes a serviços prestados por outros trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul, incluindo os formadores.
Relativamente á Rubrica Materiais, em Material de Escritório e Artigos para Oferta, verifica-se uma redução de € 8.267,04, bem como em Energia e Fluídos, a redução em € 4.952,88 é reflexo da situação atual em que nos encontramos, do regime de teletrabalho e laboração parcial da Secção Regional do Sul.

No que concerne às Deslocações e Estadas, comparativamente a 2019, em 2020, verifica-se uma enorme diminuição de € 40.747,09 (-52,71%) explicada pela redução brutal das deslocações, dada a suspensão da maioria das atividades normais da Secção Regional do Sul. As deslocações em viatura própria em 2020, ascendem a €9.056,52, com uma redução de €11.268,47 (-55,44%). Valor esse, relativo a despesas pagas com deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

A rubrica de Gastos com o Pessoal apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Impostos	224,33	224,33	0,00	0,00%
. Correcções relativas a períodos anteriores	472,13	1 740,40	-1 268,27	-72,87%
. Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	0,00	9 655,29	-9 655,29	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	9,09	0,00	9,09	N/A
. Atribuição de prémios de investigação	0,00	925,00	-925,00	-100,00%
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	0,00		0,00	N/A
. Outros gastos e perdas	20 662,68	19 911,05	751,63	3,77%
	21 368,23	**32 456,07**	**-11 087,84**	**-34,16%**

A rubrica Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo, diz respeito aos gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo, que no entanto, em 2020, não se materializou.
A rubrica Outros Gastos e Perdas, é maioritariamente relativa ao pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que vem reduzindo todos os anos.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1- Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Fornecedores	**15 621,78**	**4 599,45**	**11 022,33**	**239,64%**
. Nacionais	15 291,38	4 490,70	10 800,68	240,51%
. Intracomunitários	330,40	108,75	221,65	203,82%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	15 621,78	**4 599,45**	**11 022,33**	**239,64%**

11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

			(Euros)	
	2020	2019	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	44 024,95	32 503,04	11 521,91	35,45%
. Outros acréscimos de gastos	31 038,80	17 709,47	13 329,33	75,27%
	75 063,75	**50 212,51**	**24 851,24**	**49,49%**
. Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Quotas - recibos a emitir	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros credores	18 020,69	16 949,94	1 070,75	6,32%
	18 020,69	**16 949,94**	**1 070,75**	**6,32%**
Total	**93 084,44**	**67 162,45**	**25 921,99**	**38,60%**

11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER			(Euros)	
	2020	2019	Variação Valor	%
. Juros a receber	869,41	6,22	863,19	13877,65%
. Despesas secções regionais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros devedores	0,00	2 375,59	-2 375,59	-100,00%
	869,41	**2 381,81**	**-1 512,40**	**-63,50%**

11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO			(Euros)	
Activos	**2020**	**2019**	**Variação Valor**	**%**
Dívidas dos membros - contas correntes	584 880,74	518 705,68	66 175,06	12,76%
Imparidade Acumulada	-107 653,06	-89 694,13	-17 958,93	20,02%
	477 227,68	**429 011,55**	**48 216,13**	**11,24%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	20 384,65	-22 832,03	43 216,68	-189,28%

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2020
. Imparidade acumulada	89 694,13	20 384,65	0,00	-2 425,72	107 653,06
	89 694,13	**20 384,65**	**0,00**	**-2 425,72**	**107 653,06**

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas Perdas por Imparidade por dívidas de membros/associados no montante de € 20.384,65. Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 2.425,72, por serem consideradas incobráveis. Comparativamente com o ano anterior, em que foram consideradas incobráveis dívidas no valor de € 22.101,34, constata-se em 2020 uma redução de € 19.675,62, fruto do esforço de cobrança desenvolvido na Secção Regional do Sul e do PEQ. De Junho até Dezembro de 2020, a Secção Regional do Sul recuperou dívida, no valor de € 75.103,00, cabendo-lhe 30%, ou seja, € 22.530,90.

11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2020 e na mesma data de 2019, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Caixa	1 252,24	745,20	507,04	68,04%
. Depósitos à Ordem	1 916 662,69	2 183 565,32	-266 902,63	-12,22%
. Depósitos a Prazo	1 000 000,00	555 392,03	444 607,97	80,05%
	2 917 914,93	**2 739 702,55**	**178 212,38**	**6,50%**

11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2020	**2019**
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	1 743,97	920,59
	1 743,97	**920,59**
Outros activos correntes		
	0,00	**0,00**

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contracto de trabalho dos seus trabalhadores.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Gastos com o Pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
			Variação	
	2020	**2019**	**Valor**	**%**
Gastos com Pessoal				
. Remunerações dos Orgãos Sociais	148 016,79	87 511,53	60 505,26	69,14%
. Remunerações do pessoal	183 586,90	163 807,60	19 779,30	12,07%
. Indemnizações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Encargos sobre remunerações	70 332,78	52 729,06	17 603,72	33,39%
. Seguro acidentes no trabalho	1 800,24	1 633,83	166,41	10,19%
. Outros gastos com o pessoal	10 056,23	6 152,95	3 903,28	63,44%
	413 792,94	**311 834,97**	**101 957,97**	**32,70%**

Durante o exercício de 2020, as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 148.016,79, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de € 183.586,90. O incremento nas remunerações dos órgãos sociais de € 60.505,26 (+69,14%) é resultado da integração nos quadros da Secção Regional do Sul, de mais Enfermeiros, no Conselho Jurisdicional, e no Conselho de Enfermagem. A rubrica Outros Gastos, inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho e de Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 15.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 25 de Fevereiro de 2021.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2020	**2019**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	1 042,94	3 468,99
. Retenção de impostos s/ rendimento	5 164,91	-1 754,37
. Imposto sobre o valor acrescentado	5 771,58	191,09
. Retenção de impostos s/ rendimento	-141,12	3 457,91
. Contribuições p/ Segurança Social	5 884,67	5 351,84
. Outras contribuições e tributações	2 313,96	1 652,13
	20 036,94	**12 367,59**

O valor de € 20.036,94 a favor do Estado, representa o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2021, e a estimativa de IRC para o ano de 2020.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2020	2019
. Resultados antes de impostos	179 509,28 €	113 609,28 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	1 042,94 €	3 468,99 €
Imposto do Exercício	**1 042,94 €**	**3 468,99 €**
Taxa efectiva de imposto	**0,58%**	**3,05%**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Imposto do exercício	1 042,94	3 468,99	-2 426,05	-69,94%
	1 042,94	**3 468,99**	**-2 426,05**	**-69,94%**
. Rendimentos comerciais	178,89	303,22	-124,33	-41,00%
. Rendimentos capitais	1 427,67	6 965,84	-5 538,17	-79,50%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**1 606,56**	**7 269,06**	**-5 662,50**	**-77,90%**
. Colecta	337,38	1 526,50	-1 189,13	-77,90%
. Tributações autónomas	705,57	1 942,49	-1 236,92	-63,68%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**1 042,94**	**3 468,99**	**-2 426,05**	**-69,94%**

MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	325 750,94	328 063,99	-2 313,05	-0,71%
. Percentagem s/ recebimentos	245 559,30	156 015,69	89 543,61	57,39%
. Percentagem s/ inscrições	7 176,00	23 193,00	-16 017,00	-69,06%
. Percentagem s/ título especialista	4 660,50	8 451,00	-3 790,50	-44,85%
. Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	1 734,00	2 982,00	-1 248,00	-41,85%
	584 880,74	**518 705,68**	**66 175,06**	**12,76%**
. Imparidades Acumuladas	-107 653,06	-89 694,13	-17 958,93	20,02%
VALOR LÍQUIDO	**477 227,68**	**429 011,55**	**48 216,13**	**11,24%**

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de Dezembro de 2020, na percentagem correspondente à Secção Regional do Sul. Relativamente aos

recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2020	**2019**
Activos		
. Contratos de manutenção	1 913,69	308,80
. Seguros	25 942,41	1 404,25
. Informática	1 860,89	0,00
. Outros gastos diferidos	1 847,50	1 847,50
	31 564,49	**3 560,55**
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica dos Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	**Aumentos**	**Diminuições**	**Transferências**	**31/12/2020**
. Fundos patrimoniais	368 987,95	7 176,00	0,00		376 163,95
. Reservas	555 392,03	11 014,03	0,00		566 406,06
. Resultados transitados	2 780 730,24	0,00	-11 014,03	0,00	2 769 716,21
. Resultado do período	0,00	178 466,34	0,00		178 466,34
	3 705 110,22	**196 656,37**	**-11 014,03**	**0,00**	**3 890 752,56**

A conta 56 – Resultados Transitados encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do Resultado Líquido do Exercício de 2019, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.

Contabilista Certificado

Hugo Sousa
(Cédula Profissional N.º 76.158)

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente

Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Secretário

Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Tesoureira

Rui Alves

Vogal

José Alexandre dos Santos Abrantes

Vogal

Saúl Santo Ramalho